



COMPARAÇÃO DO PADRÃO DE ATIVIDADE DE *PANTHERA ONCA* (ONÇA-PINTADA) EM DOIS BIOMAS BRASILEIROS

Giselle Bastos Alves, Ananda de Barros Barban, Leandro Silveira, Anah Tereza de Almeida Jácomo, Natália Mundim Tôres, Ananda de Barros Barban, Leandro Silveira, Anah Tereza de Almeida Jácomo, Natália Mundim Tôres

INTRODUÇÃO

A onça-pintada (*Panthera onca*) é um felino de grande porte originalmente distribuído desde o sudeste da Argentina ao sudoeste dos Estados Unidos, estando presente em 20 países do continente americano (IUCN, 2014). No Brasil, ocorre em cinco biomas: Amazônia, Pantanal, Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga, estando ausente nos Pampas Sulinos. Esses biomas apresentam realidades ambientais distintas, em termos de habitat e de impactos humanos (Silveira *et al.*, 2014). Desta forma, acredita-se que a onça-pintada possa desenvolver comportamentos distintos, como por exemplo, alterações nos padrões de atividade, de maneira a adaptar-se com maior sucesso ao local que está habitando.

Os padrões de atividade são um aspecto biológico chave dos animais, pois o horário de atividade das espécies é decisivo para determinar encontros com outras espécies que dividem o mesmo habitat, podendo reduzir a competição e influenciar o sucesso de forrageio (Halle, 2000). Tratando-se de predadores de topo de cadeia alimentar, como a onça-pintada, o padrão de atividades provavelmente é influenciado pela densidade e movimentação de suas presas (Crawshaw; Quigley, 1981), bem como pela necessidade de evitar a presença humana.

OBJETIVOS

Neste trabalho examinaram-se os padrões de atividade de populações de onças-pintadas ocorrentes no Parque Nacional das Emas, situado no Cerrado e em propriedades rurais particulares no Pantanal, buscando-se analisar os padrões de atividade em diferentes biomas e verificar a ocorrência ou não de diferenças nos padrões de atividade devido ao habitat.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido no Parque Nacional das Emas (PNE), situado no bioma Cerrado e em propriedades privadas, localizada no Pantanal (FPA). Os registros de ocorrência das onças-pintadas foram obtidos utilizando câmera trapping entre julho de 2013 e outubro de 2014, exceto março, abril e maio, no PNE, onde foram estabelecidos 258 pontos de amostragem. Nas FPA as coletas ocorreram entre setembro de 2013 e setembro de 2014, com 126 pontos de amostragem.

A partir dos registros obtidos foi possível identificar e descrever o padrão de atividade da espécie através do horário do registro impresso nas fotos e vídeos. Os registros foram transformados em frequências de atividades para proporcionar a comparação entre os biomas. O dia foi dividido em classes de duas em duas horas (Silveira, 2004) para posterior análise do padrão de atividades das onças-pintadas. Fotografias tiradas em sequência foram contabilizadas como um registro.

As frequências por classes de horários dentro do mesmo habitat e entre os habitats foram analisadas por meio do teste de qui-quadrado (χ^2), considerando-se o nível de significância de 0,05.

RESULTADOS

Foram analisados 224 registros fotográficos de onça-pintada entre 2013 e 2014. A análise do padrão de atividade de onças-pintadas entre o Cerrado e Pantanal apresentou diferença significativa ($\chi^2=36,65$; $gl= 11$; $p=0,001$).

O resultado do teste de χ^2 utilizado para analisar a semelhança dos padrões de atividade das onças-pintadas em cada um dos biomas também foi significativo para as classes de horas analisadas (PNE= $\chi^2=78,15$; $gl= 11$; $p<0,001$ e FPA= $\chi^2=33,02$; $gl= 11$; $p=0,0005$), evidenciando a ocorrência de diferenças na frequência de atividade entre as classes de horário dentro de cada bioma. Contudo, verificou-se que houve predomínio de atividades no período noturno (18:01-6:00) em ambos os biomas, embora no Pantanal o pico de atividade no início da manhã (6:01-8:00) ainda seja intensa (15,5%). No PNE o período de maior atividade (54,7% dos registros) esteve entre as 20:01 e 2:00 da manhã, abrangendo três classes de horário, enquanto nas FPA a maior frequência de atividade (35,5% dos registros) foi entre 4:01 e 8:00 (distribuído em duas classes de horário). Nas FPA foi notada a tendência de maior atividade ao longo do período diurno em relação ao PNE, onde não foi percebida movimentação das onças-pintadas no período entre 12:01 e 16:00.

DISCUSSÃO

É registrado na literatura que grandes felinos apresentam seus picos de atividade predominantemente no período crepuscular-noturno (Emmons; Feer, 1997) e nas primeiras horas da manhã, o que foi observado nas duas áreas amostradas neste estudo. Contudo, no Pantanal as onças-pintadas apresentaram um padrão de atividade discreto ao longo do dia, o que já havia sido observado por Silveira (2004) e por Crawshaw; Quigley (1991).

Este estudo encontrou resultado similar ao de Silveira (2004) que avaliou o padrão de atividade de onças-pintadas no PNE, Pantanal e Parque Estadual do Cantão há 10 anos, o que reforça a diferença no padrão de atividades de populações de onças-pintadas residentes nos dois biomas analisados. Essa diferença provavelmente está associada ao sincronismo do padrão de atividade do predador com suas presas preferenciais e não ao fato de evitar a presença humana, já que o padrão de atividade diurno no PNE, uma área protegida e, conseqüentemente, com menor movimentação humana, foi reduzido em relação às FPA.

CONCLUSÃO

O padrão de atividade de populações de onças-pintadas em área de Cerrado difere do registrado em áreas do Pantanal. Contudo, ambas apresentam tendências de maior atividade no período noturno, sendo que na área de Cerrado o pico de atividade é no início da noite e no Pantanal é mais acentuado no fim do período noturno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRAWSHAW JR., P. G. e QUIGLEY, H. B. 1991. Jaguar spacing, activity and habitat use in a seasonally flooded environment in Brazil. *Journal of Zoology*, 223: 357-370.

EMMONS L. H.; FEER, F. 1997. **Neotropical rainforest mammals: a field guild**. Chicago: University of Chicago Press, 307p.

HALLE, S., 2000. Ecological relevance of daily activity patterns. In: Halle, S., Stenseth, N.C. (Eds.), **Activity Patterns in Small Mammals: An Ecological Approach**. Ecological Studies, Springer, Berlin Heidelberg, Germany, pp. 67–90.

IUCN, 2014. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2014.3. . Download em: 16 de abril de 2015.

SILVEIRA, L. 2004. **Ecologia comparada e conservação da onça-pintada (*Panthera onca*) e onça-parda (*Puma concolor*), no Cerrado e Pantanal**. 240 p. Tese (Doutorado em Biologia Animal). Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

SILVEIRA, L.; SOLMANN, R.; JÁCOMO, A.T.A.; DINIZ-FILHO, J.A.F.; TÔRRES, N.M. 2014. The potential for large-scale wildlife corridors between protected areas in Brazil using the jaguar as a model species. **Landscape ecology**, 29(7): 1213-1223.